



Revista Brasileira de Cirurgia
Cardiovascular/Brazilian Journal of
Cardiovascular Surgery

ISSN: 0102-7638

revista@sbccv.org.br

Sociedade Brasileira de Cirurgia
Cardiovascular

BRAILE, Domingo M.
Depois do Fator de Impacto, o DOI
Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery,
vol. 26, núm. 3, julho-septiembre, 2011, pp. I-II
Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular
São José do Rio Preto, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=398941882001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

re^oalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Depois do Fator de Impacto, o DOI

Domingo M. BRAILE*

DOI: 10.5935/1678-9741.20110001

No Editorial do último volume [1], tive o prazer de compartilhar com os leitores a notícia da divulgação pelo ISI Thomson Reuters, do primeiro Fator de Impacto (FI) da Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery (RBCCV/BJCVS). O índice de 0,963 foi altamente expressivo em se tratando de uma primeira avaliação, como já destaquei. Mais uma vez, gostaria de agradecer ao Corpo Editorial, Editores Associados, Conselho Editorial, Tradutores, GN1, às diversas Diretorias da SBCCV (Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular) e associados pelo apoio dado ao longo desses anos, que permitiram a obtenção deste feito, que muda totalmente o nosso status.

Mas temos objetivos ambiciosos e o Corpo Editorial não está poupando esforços para que, na próxima avaliação, nosso FI seja de pelo menos 1,5. Para que esse desafio seja superado, além do já tradicional rigor na avaliação dos artigos a serem publicados, com a finalidade que maior número de trabalhos possa ser citado, estamos tomando uma série de medidas. A primeira delas é a adoção de um DOI próprio, a partir desta edição.

O DOI (*Digital Object Identifier* – Identificador Digital de Documentos) é um sistema numérico que permite localizar e acessar materiais na Internet – especialmente, publicações em periódicos e obras protegidas por *copyright*, muitas das quais localizadas em bibliotecas virtuais. Este é um número único e exclusivo atribuído a todo e qualquer material publicado (textos, imagens, etc), permitindo identificação inequívoca da propriedade intelectual dos vários documentos disponibilizados na Internet, associando a cada objeto seus dados básicos e sua origem. Cada DOI é único e permanente. Um documento conserva o seu DOI ao longo de toda a sua existência e, se por acaso for excluído do site, esse DOI não poderá ser reutilizado. Calcula-se que existam cerca de 3 milhões de DOI's em uso.

Para se ter uma ideia da importância do DOI, recentemente, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) firmou acordo com a ISI Thomson-Reuters para permitir o acesso e exibição *on-line* do número de citações na base de dados Web of Science dos artigos registrados no Currículo Lattes com os respectivos DOIs.

Além do acesso ao número de citações dos artigos, o acordo possibilita aos pesquisadores, ainda, conhecer quais os artigos e os autores que fazem a citação.

Para que o número de citações do artigo seja recuperado, é necessário que o pesquisador certifique-se de que o DOI, o periódico, volume, edição e páginas (inicial e final) estejam registrados corretamente. Outra forma de garantir o registro completo do artigo e a sua correta identificação na base Web of Science é pela utilização do botão de recuperação dos dados do artigo a partir do próprio DOI (que facilita o preenchimento e garante a precisão dos dados), disponível no módulo: Artigos Publicados em Periódicos do CV Lattes.

Este acordo demonstra a importância da RBCCV ter o seu próprio DOI, pois, desta maneira, os artigos publicados na revista poderão ser identificados com maior facilidade, aumentando a possibilidade de serem citados e, consequentemente, a chance do nosso FI se elevar.

Paralelamente, o Corpo Editorial continua preocupado em manter-se atualizado com relação às tendências e novidades na área das publicações científicas, a fim de aprimorar a RBCCV em termos de conteúdo, design e acessibilidade. Em junho, estive, com o editor-executivo, Ricardo Brandau, no XIX Curso de Editoração Científica e III Seminário para Editores Plenos, realizado em Campinas-SP pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Foram três dias de contato intenso e troca de experiências, com temas que variaram, da qualidade dos periódicos, à preocupação com a ética. Em novembro, estarei participando do XIII Encontro Nacional de Editores Científicos, em Gramado-RS.

Nesta edição, dentre os artigos de elevado nível, gostaria de destacar o trabalho publicado na seção Multimídia, na página 511. Desenvolvido pelo Dr. Ulisses Croti e colegas, o artigo intitulado “*Checklist em Cirurgia Cardíaca Pediátrica no Brasil: uma adaptação útil e necessária do International Quality Improvement Collaborative for Congenital Heart Surgery in Developing Countries*” demonstra alguns passos para melhorar o atendimento ao paciente, a comunicação e a dinâmica de trabalho da equipe na sala de operação, representando segurança no ambiente de trabalho para o paciente e para os profissionais.

Como brinde aos nossos leitores, foi encartado na edição impressa um cartaz com o cronograma desse

procedimento e um DVD com o vídeo demonstrando as rotinas adotadas para a implementação dessa prática, que deveria se estender a todos os centros cirúrgicos do País.

Temos, nesta edição, mais quatro artigos disponíveis para testes pelo sistema de Educação Médica Continuada (EMC): “Insuficiência renal oculta acarreta risco elevado de mortalidade após cirurgia de revascularização miocárdica”, página 319, “Influência da força muscular respiratória na evolução de pacientes com insuficiência cardíaca após cirurgia cardíaca”, página 355, “Validation of MagedanzSCORE as a predictor of mediastinitis after coronary artery bypass graft surgery”, página 386. “Pantoprazole provides myocardial protection similar to ischemic preconditioning: experimental study of isolated heart of rats”, página 433. Sempre lembrando que o EMC é um excelente instrumento de aprendizado para avaliação dos conhecimentos e reciclagem, além de contar um ponto na revalidação do Título de Especialista.

O 39º Congresso Brasileiro de Cirurgia Cardiovascular já tem data definida. Será de 12 a 14 de abril de 2012, em

Maceió-AL. Como sempre, será um momento de enriquecimento científico e confraternização entre cirurgiões cardiovasculares e profissionais de áreas afins do Brasil e do Exterior. A Comissão Organizadora tem à frente o competente colega José Wanderley Neto, que, juntamente com a Diretoria da SBCCV, está se empenhando para que o evento tenha o sucesso de sempre.

Recebam o meu abraço,



*Editor Chefe
RBCCV/BJCVS

REFERÊNCIA

1. Braille DM. RBCCV tem fator de impacto 0,963. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2011;26(2):I-II.